



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

24 de setembro de 2019

A Notícia
Capa e Mobilidade
"Prioridade para as bicicletas"

Prioridade para as bicicletas / Mobilidade Urbana / Joinville / Meios de transporte / Congestionamentos / Professora / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Renata Cavion



JOINVILLE QUE QUEREMOS

BICICLETA COMO PRIORIDADE NAS RUAS

No segundo dia da série que discute o futuro da mobilidade na cidade mais populosa de SC, especialista aponta como Joinville pode se inspirar em lugares como Amsterdã e Tóquio para valorizar o uso da bike como meio de transporte urbano | **PÁGINAS 6 e 7**



JOINVILLE QUE QUEREMOS

MOBILIDADE



Capital da Holanda tem uma das melhores mobilidades do mundo

PRIORIDADE PARA AS BICICLETAS

Especialista aponta como Joinville pode se inspirar em cidades como Amsterdã e Tóquio para valorizar mais o transporte por bikes

HASSAN FARIAS
hassan.souza@somonsnc.com.br

Hoje não existe um modelo pronto para transformar o hábito de uma cidade e fazer com que a bicicleta seja priorizada entre os outros meios de transporte. No entanto, Joinville pode buscar inspiração em outras cidades que são modelos no uso da bike e que têm características diferentes. É o caso de Amsterdã, na Holanda, e Tóquio, no Japão. As duas buscaram no transporte de duas rodas uma solução para reduzir os problemas de congestionamentos.

A capital holandesa é uma das cidades mais conhecidas do mundo por ter uma mobilidade voltada para os ciclistas. Porém, essa cultura não nasceu com a cidade. Ela precisou ser construída com planejamento

ao longo dos anos. Segundo a especialista em infraestrutura de mobilidade urbana e professora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em Joinville, Renata Cavion, o modelo foi construído a partir da década de 1970.

Antes disso, a cidade seguia o desenvolvimento muito parecido com o que acontece na maioria dos municípios, onde há a priorização para os carros. A realidade mostrava estatísticas preocupantes em relação aos acidentes envolvendo automóveis, chegando a 400 crianças mortas no trânsito em 1971. Isso motivou protestos em um grande movimento conhecido como "Stop de Kindermoord" ("Parem com o assassinato de crianças", em português).

– Isso gerou um trauma tão grande que todo o sistema de transporte foi repensado. Desde então, Amsterdã vem se organi-

zando tanto em comportamento, quanto em políticas urbanas para que o enfoque fosse em cima dos pedestres e ciclistas. Isso fez toda a diferença para a cidade – explica Renata.

A cidade holandesa tem mais de 700 quilômetros de vias para bicicletas. O número é superior a Joinville, que hoje tem 175 quilômetros, mas nem sempre essa infraestrutura é o único fator que importa para garantir um modelo que funcione. Em Tóquio, são apenas dez quilômetros de faixas e vias exclusivas para as bikes. A capital japonesa atualmente tem pouco mais de 9 milhões de habitantes e são mais de 8 milhões de bicicletas.

Segundo a especialista, a infraestrutura não é um fator fundamental para as bicicletas em Tóquio porque há outros dois componentes que são importantes para que o sistema funcione:

o comportamento japonês e as políticas urbanas. O primeiro fator envolve a maneira da população nipônica se relacionar, que é a base da tolerância.

– Ter apenas dez quilômetros de vias e faixas para ciclistas significa que eles vão ter que compartilhar com veículos e pedestres. É claro que existem acidentes no Japão, mas o convívio entre esses meios de transporte costuma acontecer de maneira bem harmoniosa – destaca.

Outro fator importante é a política urbana da cidade. Ela prevê um custo mais alto para o uso de transporte individual, como táxis, e do estacionamento para veículos no centro urbano. Além disso, os bairros também são pensados de forma compacta, possibilitando que a população encontre o que é preciso dentro do próprio bairro, sem precisar percorrer grandes distâncias.



Por onde Joinville pode começar a mudança

A especialista Renata Cation defende que o primeiro passo para Joinville começar essa transformação em busca de priorizar a bicicleta como meio de transporte é entender a dinâmica da cidade. Perceber como é o comportamento do joinvilense no trânsito, como ele opta por um transporte ou outro e ainda compreender as distâncias que ele percorre é essencial para pensar em um modelo que funcione para a realidade do município.

– Essa aproximação é fundamental para começar as discussões. A gente tem que deixar a população ciente de que as suas escolhas fazem a diferença. Se queremos mudar um hábito e o desenvolvimento urbano, precisamos trabalhar como comunidade, como essa força conjunta – explica.

Um segundo passo seria a criação de políticas públicas que atendam as necessidades encontradas nesse diagnóstico da cidade. Porém, ela afirma que todo esse entendimento precisa ser uma ação conjunta entre o gestor público, as universidades, as escolas e associações das comunidades locais, por exemplo.

Para Renata, essas mudanças precisam estar aliadas a outros

fatores para uma transformação de verdade na mobilidade de Joinville. Um deles é a importância da educação nessa quebra de paradigma. É apenas por meio do conhecimento teremos um processo de sensibilização da população para termos um comportamento mais adequado no trânsito.

Outro ponto importante são as políticas públicas. Renata destaca que a cidade precisa ser mais compacta, com mais pessoas juntas, compartilhando das estruturas e aproveitando melhor o espaço. Isso facilita a eficiência dos investimentos realizados pelo poder público. Por fim, a infraestrutura também precisa receber investimentos para que os joinvilenses possam ter um sistema em que a bicicleta possa ser priorizada.

– A gente pode ter um caso como Tóquio, em que a infraestrutura não é tão relevante, mas em situações como temos aqui, ainda sem um comportamento e uma educação favorável, a infraestrutura é fundamental. Temos que garantir a segurança de quem tem essa iniciativa de optar por um transporte mais saudável, econômico e que só vai trazer benefícios para a cidade – defende.

A Polícia e os criminosos



Capital japonesa tem apenas 10 km de faixa exclusiva para bikes

AGENDA DE REPORTAGENS

ONTEM

Transporte multimodal

HOJE

Prioridade para as bicicletas

AMANHÃ

Confiabilidade no transporte público

QUINTA-FEIRA

Alternativas para novos modais

SEXTA-FEIRA

Ações para o futuro da mobilidade em Joinville

SÁBADO E DOMINGO

Teste de mobilidade



Porém, ciclistas, pedestres e motoristas convivem muito bem



Descubra a cidade sobre novas rodas.



Deixe o carro em casa e venha para a Ação pela Mobilidade usando outro meio de locomoção. Bike, skate, patinete... são tantas formas de andar por Joinville e descobrir os seus encantos, que você vai repetir mais vezes.

JOINVILLE QUE QUEREMOS

Ação pela Mobilidade
29 de setembro - Das 8h às 12h
Rua do Lazer



Notícias do Dia Política "Homenagem a Luiz Henrique"

Homenagem a Luiz Henrique / Senado Federal / Sala Senador Luiz Henrique da Silveira / Formado / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

Sala do Senado Federal e um dos locais mais frequentados da Casa será **batizada** na tarde de **hoje** com o **nome** do **político catarinense**, que teve forte **atuação no Congresso** e também **no Estado**

Homenagem a Luiz Henrique

GÉRALDO MAGELA/AGÊNCIA SENADO/ARQUIVO/ND

O nome do ex-senador catarinense ficará eternizado em um dos espaços mais frequentados do Senado Federal, em Brasília. Será a Sala Senador Luiz Henrique da Silveira, em anexo ao Plenário e que será inaugurada às 14h30 de hoje. Entre outros cargos de representação que ocupou na longa carreira política, Luiz Henrique da Silveira foi deputado federal, prefeito de Joinville por três mandatos, ministro da Ciência e da Tecnologia durante o governo de José Sarney, governador por duas vezes de Santa Catarina e senador da República, até sua morte, em 2015.

Aprovada no final do ano passado na Casa, a proposição foi do ex-senador catarinense Paulo Bauer (PSDB) e teve a relatoria do colega Dário Berger (MDB). Na época, Dário leu em plenário o parecer da proposta, da Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE). No relatório, afirmou: "Não há espaço que melhor represente a sua memória, local fértil para o surgimento de conversas, de convivência frutífera e do fortalecimento da amizade entre os parlamentares".

O sala, o "Cafezinho dos Senadores", é um espaço localizado no



O catarinense foi ministro, senador, deputado, governador e prefeito

Salão Azul do Senado, onde os parlamentares mantêm conversas informais e também articulam a pauta de votações. O local funciona todos os dias, sempre durante as sessões, deliberativas ou não. Pelo espaço, com poltronas e mesas redondas, circulam senadores, assessores e convidados.

Uma vida dedicada às atividades políticas

Nascido em Blumenau, em 1940, Luiz Henrique da Silveira morreu aos 75 anos, em Joinville, vítima de um infarto. Ele foi sepultado na mesma cidade. Luiz Henrique estudou em Florianópolis, onde se formou advogado na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e na Capital foi também escrivão de polícia. Depois, mudou-se para Joinville, exercendo lá a advocacia e o magistério. Mais tarde, foi eleito para cargos de representação política, sempre pelo antigo PMDB, sendo o primeiro deles como suplente de deputado

estadual e chegou a tomar posse.

Segundo o Memória Política, da Alesc (Assembleia Legislativa), ele foi prefeito de Joinville e depois deputado federal. Na Câmara Federal, Luiz Henrique tomou posse em quatro legislaturas, entre 1983 e 1999. Foi ministro, novamente prefeito de Joinville e duas vezes governador, além de senador. Morreu logo após o começo da segunda legislatura. A forte atuação parlamentar e no Executivo o levou a receber diversas condecorações e homenagens.

Notícias do Dia
Capa e Ímpar (Alexandre Gonçalves)
"Saiu! Confira a lista das marcas indicadas no ímpar 2019"

Saiu! Confira a lista das marcas indicadas no ímpar 2019 / Pesquisa / RICTV
/ UFSC



SAIU! CONFIRA A LISTA DAS MARCAS INDICADAS NO IMPAR 2019

Foi divulgado o *shortlist* com a lista completa das marcas indicadas no IMPAR 2019 da pesquisa da RICTV, realizada pelo Ibope Inteligência, que aponta as de maior afinidade com o consumidor de Santa Catarina. Na lista, são apresentadas as três marcas mais bem colocadas na pesquisa, divididas por segmentos e por região do estado: Grande Florianópolis, Foz do Itajaí, Vale do Itajaí, Região Norte, Meio Extremo Oeste e Extremo Sul. Também são apresentadas as marcas vencedoras na categoria com abrangência estadual. As marcas aparecem listadas por ordem alfabética. Em alguns segmentos aparecem mais de três marcas por causa de empate técnico no resultado final da pesquisa. As vencedoras em cada segmento serão conhecidas quando da divulgação do Anuário IMPAR com os dados completos da pesquisa.

IMPACTO 2019

Confira abaixo a lista das marcas indicadas, em ordem alfabética, na categoria estadual.

Destaques estaduais

Além de mostrar as marcas indicadas pela pesquisa RICTV por regiões de Santa Catarina, o IMPAR 2019 também aponta aquelas que têm a preferência do consumidor em nível estadual. Em doze segmentos são apresentadas também as marcas de maior afinidade em todo o Estado.

ARROZ

- TIO JOÃO
- URBANO
- VILA NOVA

BANCO

- BANCO DO BRASIL
- BRADESCO
- CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

ENSINO PROFISSIONALIZANTE

- INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA - IFSC
- SENAC
- SENAI

FACULDADE OU UNIVERSIDADE

- UFSC
- UNIVALI
- UNIVILLE
- Ensino a Distância
- ANHANGUERA
- UNIASSELVI
- UNOPAR

FARMÁCIA

- DROGARIA CATARINENSE
- FARMÁCIA PREÇO POPULAR
- SESI
- Leite
- AURORA
- PARMALAT
- TIROL

LOJA DE DEPARTAMENTO

- AMERICANAS
- HAVAN
- RENNER

OPERADORA DE TELEFONIA CELULAR

- OI
- TIM
- VIVO
- Plano de Saúde
- AGEMED
- BRADESCO
- UNIMED

VIGILÂNCIA E SEGURANÇA

- FT SEGURANÇA E VIGILÂNCIA
- KHRONOS
- ORSEGUPS

Notícias do Dia
Fabio Gadotti
"Prêmio da moda"

Prêmio da moda / Frederica Richter / Prêmio / Most Influential Fashion Lawyer of Brasil 2019 Awards / Fashion Law & Business Summit / Mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação / UFSC

Prêmio de moda. A advogada catarinense Frederica Richter recebeu, em Istambul (Turquia), o prêmio Most Influential Fashion Lawyer of Brasil 2019 Awards. O reconhecimento foi durante o Fashion Law & Business Summit, evento voltado ao desenvolvimento de negócios e infraestrutura legal para a indústria têxtil e de vestuário. Mestranda em propriedade intelectual e transferência de tecnologia para a inovação na UFSC, Frederica também palestrou sobre o "direito voltado ao setor da indústria da moda".

Diário Catarinense e A Notícia
Moacir Pereira
"Filiação"

Filiação / Ubaldo Cesar Balthazar / Reitor / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Partido dos Trabalhadores

FILIAÇÃO

O reitor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) SC, professor Ubaldo Balthazar, continua filiado ao Partido dos Trabalhadores em Florianópolis. A inscrição data de 1995, quando foi nomeado Procurador Geral do falecido prefeito Sérgio Grando.

Ao confirmar a filiação, o reitor esclareceu que há muitos anos não tem qualquer militância. E que vários de seus diretores são filiados ao PSD, PDT, etc.

Diário Catarinense
Ânderson Silva
"Festas na UFSC"

Festas na UFSC / Evento

FESTAS NA UFSC

Antes marcada para as ruas de Florianópolis, uma festa que ganhou força pelas redes sociais agora foi parar dentro do campus da UFSC na Trindade. O evento é marcado pela internet, e mais recentemente era feito na região da Avenida Hercílio Luz, até a PM fazer suas operações para controlar o barulho. O mesmo cenário que era visto nas ruas do Centro depois das festas agora foi para a universidade: muito lixo nos finais de semana. A UFSC diz que os eventos não foram autorizados pela reitoria e garante já ter alertado as forças de segurança sobre o caso.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[**É enganosa publicação que associa foto de lixo e entulho a baderna de estudantes na UFSC**](#)

[**Vídeo sob demanda é tema de palestra gratuita no FAM**](#)

[**Madrugada de games na programação do FAM 2019**](#)

[**UFSC receberá royalties por pesquisa para sorvete funcional**](#)

[**Mobilidade em Joinville: como Amsterdã e Tóquio se tornaram modelo no uso da bicicleta**](#)

[**Joinville sedia evento sobre tecnologias aeroespaciais**](#)

[**Filiação**](#)

UFSC aciona polícias por conta de festas não autorizadas no campus da Trindade

Professor da UFSC fará palestra sobre cotas raciais na Universidade Estadual de Maringá

Câmara de Itabira autoriza Prefeitura a revisar cadastramento territorial

UFRJ adia provas específicas do vestibular por falta de verba

Workshop de robótica é oferecido para estudantes de Florianópolis

Brasil e Alemanha discutem sistemas para o Desenvolvimento Sustentável

Comitê Paralímpico reuniu 11 mil jovens com deficiência para celebrar Dia Nacional do Atleta Paralímpico

The Intercept Brasil: jornalismo de impacto e postura inovadora de repórteres elevam credibilidade do site

Recital concebido por Anna Maria Kieffer é apresentado hoje no Tucarena em colóquio internacional sobre Rousseau